



>mario.fontana@uai.com.br

---

# MÁRIO FONTANA

## PRÊMIO NOBEL

### BRASILEIRO VOTA MAL

Pelé há muito tempo afirmou que o povo brasileiro não sabe votar. Verdade intangível? Pois bem. Na semana que entra, visita o Brasil o Prêmio Nobel de Economia de 2007, Erik Maskin, que, de uma hora pra outra, passou a se interessar pelas eleições brasileiras. Chegou à conclusão de que boa parte do eleitorado brasileiro não vota com o objetivo de consagrar seu candidato, mas para derrotar aquele de quem não gosta. Ou vota unicamente por solidariedade corporativa, e não pela competência do postulante. Isso ocorre com adeptos das religiões evangélicas, que escolhem integrantes de sua irmandade, ignorando o fato de serem ou não bons políticos.



Ainda em se tratando de voto estratégico, existe a turma interessada em algum "lucrozinho", o pessoal à espera de vantagens futuras e várias outras digressões. Maskin é contra o sistema dos dois turnos. Acha que são inevitáveis os conchavos entre os candidatos vencedores e os derrotados, que fazem acordos de apoio por meio da troca de vantagens e promessas de todos os gêneros. Ele estará no Brasil para participar de seminário de pesquisas sobre sistemas de votação na Fundação Getúlio Vargas. Para ele, a ideologia, portanto, contaria pouco no Brasil. Enfim...